

237

ALTERNATIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO PROJETO DE ESCOLARIZAÇÃO NO “GALPÃO” DE RECICLAGEM RUBEM BERTA: IDEAIS, SOLIDARIEDADE, AMOROSIDADE E VOLUNTARIADO. *Melissa de Carvalho Farias, Nilton Bueno Fischer (orient.)*

(UFRGS).

A escolarização das classes populares, sua repercussão na vida dos sujeitos, é algo freqüentemente pesquisado na área da Educação. Porém, poucos estudos são encontrados no que diz respeito ao processo de formação do grupo de professores que atuará em determinado projeto de escolarização. Esse processo inclui critérios tais como: seleção dos professores, a avaliação do que tais educadores buscam no projeto ao qual estão se propondo participar, exposição da realidade dos sujeitos a quem se destina tal escolarização, exposição dos ideais que serão compartilhados pelo grupo de educadores, educandos, coordenador (es) e assessores (as). Nesse estudo pretendo focar meu olhar nesse processo de formação do grupo de professores de EJA - do “Galpão” de Reciclagem Rubem Berta, situado na periferia da Zona Norte, da cidade de Porto Alegre - suas especificidades e no que se diferencia do processo de formação dos grupos de professores de iniciativas formais (institucionalizadas) de escolarização. O projeto de escolarização no Galpão de Reciclagem Rubem Berta ocorre através de uma iniciativa voluntária de um grupo de educadores, com formação ou em andamento, que tenta atender à demanda de algumas (ns) recicladoras (es) pela escolarização, em horário de serviço. O projeto é vinculado à pesquisa *Tempos e espaços que possibilitam e/ou interditam processos autônomos constituidores de um “nós” entre recicladores/as de um galpão de reciclagem. Estudo de caso da Unidade de Reciclagem Rubem Berta de Porto Alegre/RS*, coordenada pelo Prof. Dr. Nilton Bueno Fischer, pois fornece dados para a pesquisa a partir da observação das atividades de escolarização, bem como do cotidiano escolar, e suas relações com o dia-a-dia do mundo do trabalho. Dentre os referenciais teóricos de apoio destacam-se, entre outros, Paulo Freire, Carlos Rodrigues Brandão e Miguel Arroyo. (BIC).